



ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR INCORPORADA À PRÁTICA CLÍNICA PARA DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO CLÍNICO

AMANCIO, Naiza do Nascimento¹ (naizanascto@gmail.com); **CAMILA Armstrong Saldanha²** (camilaarmstrong@hotmail.com); **SPEXOTO, Maria Claudia Bernardes³** (mariaspexoto@ufgd.edu.br).

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul

² Oncoclínica Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul;

³ Professor Adjunto I do curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul.

A avaliação do estado nutricional é de suma importância nos pacientes oncológicos e a espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) surge como um indicador antropométrico prognóstico mais simples frente a antropometria convencional para identificar precocemente a desnutrição. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a espessura do músculo adutor do polegar com as variáveis sociodemográficas, clínicas e o diagnóstico nutricional a partir da avaliação nutricional subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ANSG-PPP) e antropometria convencional de pacientes com câncer em tratamento clínico. Realizou-se um estudo transversal com pacientes oncológicos em tratamento clínico em uma clínica privada no interior do Mato Grosso do Sul, Brasil. Foi utilizado um questionário estruturado que continha informações referentes às variáveis sociodemográficas e clínicas. O estado nutricional foi obtido por meio da ANSG-PPP e antropometria convencional. Para comparação entre as médias de EMAP segundo as variáveis de interesse foi utilizado teste T de *Student* ou Análise de variância (ANOVA). Para as associações de interesse foi utilizado o teste de qui-quadrado (χ^2). Adotou-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Participaram 110 pacientes com câncer em tratamento clínico ambulatorial, sendo em sua maioria idosos (51,8%), sexo feminino (62,7%), casados (70,0%) e ausência de atividade laboral (51,8%). O diagnóstico predominante foi neoplasia de mama (30,0%), no estadiamento IV (34,4%) e não metastáticos (53,6%). Quando comparadas as médias de EMAP segundo as variáveis sociodemográficas e clínicas não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos, sendo significativas para o índice de massa corporal e ANSG-PPP. A medida de EMAP apresentou relação significativa com o sexo ($p=0,030$), atividade laboral ($p=0,014$) e com os grupos diagnósticos ($p=0,037$). Houve associação significativa entre o estado nutricional determinado pela EMAP com a circunferência da panturrilha (CP) e ANSG-PPP. Sugerimos que a EMAP seja considerada uma medida alternativa na prática clínica para avaliação do estado nutricional de pacientes com câncer em tratamento clínico concomitante à antropometria convencional e a ANSG-PPP, pois pareceu uma medida promissora para avaliação do compartimento muscular, que pode ser realizada de forma simples e sem necessidade de equação para determinação do diagnóstico.

Palavras-chave: neoplasias, espessura do músculo adutor do polegar, estado nutricional.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro e terceiro autor